

Como é o cálculo

- **A anuidade** escolar (desdobrada em mensalidades) é calculada com base na Lei 9.870, de 1999. Cada escola elabora sua planilha de custos, de acordo com o seu perfil e as suas necessidades – se tem prédio próprio ou alugado, por exemplo. Confira uma composição de mensalidade tida como referência média:

65%

- ✓ Folha de pagamento (professores, técnicos e funcionários)

35%

- ✓ Despesas gerais (material, conservação, serviços de terceiros)
- ✓ Depreciação do prédio (se for sede própria)
- ✓ Pró-labore (se tiver fins lucrativos)
- ✓ Aluguel (se a sede for locada)
- ✓ Impostos (PIS, Pasep, Cofins etc)
- ✓ Segurança (câmeras, instalações e guardas)
- ✓ Luz, água, telefone, internet

Preste atenção

O QUE OS PAIS DEVEM SABER

- **A escola** deve publicar o valor da mensalidade 45 dias antes da data final da matrícula, em local de fácil acesso
- **Se o** reajuste for considerado abusivo, as famílias podem negociar com a escola via Associação de Pais e Mestres (APMs)
- **Não havendo** acordo, podem recorrer a entidades de defesa dos direitos do consumidor
- **Em último** caso, apelar ao poder Judiciário



OS AUMENTOS

Confira os reajustes nas mensalidades aplicados pelos 10 maiores colégios privados do Estado:

Anchieta (Porto Alegre)	10,7%
Farroupilha (Porto Alegre)	9,9%
Dom Feliciano (Gravataí)	Não divulgou
Marista Rosário (Porto Alegre)	Média de 10%*
São José (Caxias do Sul)	Média de 7%*
Maria Auxiliadora (Canoas)	Média de 9,45%*
Ulbra Cristo Redentor (Canoas)	8,5%
Pastor Dohms (Porto Alegre)	Média de 7%*
São José (Pelotas)	Média de 10%*
Santa Catarina (Novo Hamburgo)	Média de 8%*

*Refere-se à média entre os diferentes ensinos: Infantil, Fundamental e Médio.